

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

MOMENTOS DE SÃO PIO

Conheça a Missa explicada pelo padre Pio

Padre Pio era o modelo de cada padre. Não se podia assistir “à sua Missa”, sem que nos tornássemos, quase sem perceber, “participantes” desse drama que se vivia a cada manhã sobre o altar.

Crucificado com o Crucificado, o padre revivia a Paixão de Jesus com grande dor, da qual fui testemunha privilegiada, pois o ajudava na Missa.

Ele nos ensinava que só poderíamos obter nossa salvação se, em primeiro lugar, a cruz fosse plantada na nossa vida. Dizia: “Creio que a Santíssima Eucaristia é o grande meio para aspirar à Santa Perfeição, mas é preciso recebê-La com o desejo e o engajamento de arrancar, do próprio coração, tudo o que desagrade Àquele que queremos ter em nós” (27 de julho 1917).

Continua na página 2

Capa

“ Momentos de São Pio ”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“A vida do Santo Pio de Pietrelcina”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Pouco depois da minha ordenação sacerdotal, explicou-me ele que, durante a Celebração da Eucaristia, era preciso colocar em paralelo a cronologia da Missa e da Paixão. Trata-se, antes de tudo, de compreender e realizar que o padre, no altar, é Jesus Cristo. Desde então, Jesus, em Seu padre, revive indefinidamente a mesma Paixão.

Etapas da Santa Missa

Do sinal da cruz inicial até o ofertório é preciso encontrar Jesus no Getsemani, é preciso segui-Lo na Sua agonia, sofrendo diante desse “mar de lama” do pecado. É preciso unir-se a Jesus em Sua dor de ver que a Palavra do Pai, que Ele veio nos trazer, não é recebida pelos homens, nem bem nem mal. A partir dessa visão, é preciso escutar as leituras da Missa como sendo dirigidas a nós, pessoalmente.

O Ofertório: É a prisão, chegou a hora...

O Prefácio: É o canto de louvor e de agradecimento que Jesus dirige ao Pai, e que Lhe permitiu, enfim, chegar a esta “hora”. Desde o início da oração Eucarística até a Consagração, nós nos unimos (rapidamente!) a Jesus em Seu aprisionamento, em Sua atroz flagelação, na Sua coroação de espinhos e Seu caminhar com a cruz nas costas, pelas ruelas de Jerusalém e, no “Memento”, olhando todos os presentes e aqueles pelos quais rezamos especialmente.

A consagração nos dá o Corpo entregue agora, o Sangue derramado agora. Misticamente, é a própria crucifixão do Senhor. E é por isso que Padre Pio sofria atrozmente neste momento da Missa. Nós nos uníamos em seguida a Jesus na cruz, oferecendo ao Pai, desde esse instante, o Sacrifício Redentor. Esse é o sentido da oração litúrgica, que segue imediatamente à consagração.

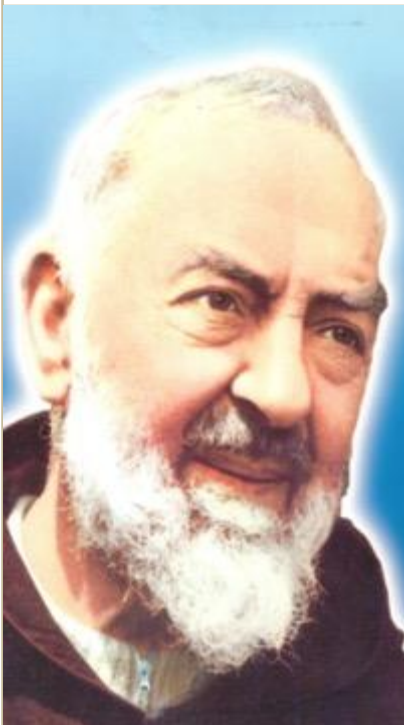
“Por Cristo com Cristo e em Cristo” corresponde ao grito de Jesus: “Pai, nas Tuas Mãos entrego o Meu Espírito!”. Desde então, o sacrifício é consumado pelo Cristo e aceito pelo Pai. Daqui por diante, os homens não mais estão separados de Deus e se encontram de novo unidos. É a razão pela qual, nesse instante, recita-se a oração de todos os filhos: “Pai Nosso...”. A fração da hóstia indica a Morte de Jesus.

A Intenção, instante em que o padre, tendo partido a hóstia – símbolo da morte –, deixa cair uma parcela do Corpo de Cristo no cálice do Precioso Sangue. Esse ato marca o momento da Ressurreição, pois o Corpo e o Sangue estão de novo reunidos, e é o Cristo Vivo que vamos comungar.

A bênção do padre marca os fiéis com a cruz, ao mesmo tempo como um extraordinário distintivo e como um escudo protetor contra os assaltos do maligno.

Depois de ter escutado uma tal explicação dos lábios do próprio padre e sabendo bem que ele vivia dolorosamente tudo aquilo, compreende-se que me tenha pedido segui-lo neste caminho, o que eu fazia cada dia. E com que alegria!

Pe. Jean Derobert



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

HIEROGNOSIA

Padre Pio tinha poderes para reconhecer se um homem era um Padre e se os objetos que lhe apresentavam já tinham sido abençoados. O fenômeno de "hierognosia" estava entre tantos outros carismas que o Padre Pio possuía. Um dia um cavalheiro que usava jaqueta amarra e arqueja, estava na sacristia junto com outros homens que esperavam pela chegada do Padre Pio. Ele estava na primeira fila. Quando Frei Pio o notou, lhe disse: "Irmão, você tem vindo "disfarçado", mas você não tem por que se envergonhar de vir para me ver. Na próxima vez você pode voltar vestido como padre que é. Padre Pio falou para um homem jovem que vestia arqueje e suéter para ir embora e voltar vestido com o hábito dominicano.. Confuso, envergonhado, o homem jovem confessou na frente de todo o mundo que era um padre dominicano.

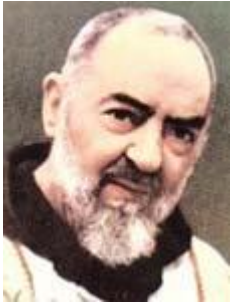
Às vezes, quando lhe foram mostrados a Frei Pio

alguns objetos como coroas do Rosário ou imagens sagradas com o pedido de que as abençoasse, ele devolveu alguns dos objetos ao solicitante com a declaração precisa: "Isto já foi abençoado". E era verdade.

Padre Pio podia sentir se um copo de água era água benta. E se alguém lhe dava uma garrafa com água de Lourdes dentro, sem lhe falar de onde esta água procedia, ele levava a garrafa até os lábios e a beijava...

Uma vez, um motorista de ônibus de Roma, a quem Nossa Senhora tinha aparecido na caverna das Três Fontes de Roma (a Virgem da Revelação) foi se encontrar com Padre Pio. Ele contou: "Quando eu estava na frente dele - nós nunca tínhamos nos encontrado antes - eu lhe dei um pequeno envelope, sem lhe contar o que continha. Padre Pio pegou o envelope, apertou-o sobre o peito com paixão e não mo devolveu. O pequeno envelope continha um pouco de terra.

BILOCAÇÃO LEVITANDONO CÉU, PERTO DOS AVIÕES, NA GUERRA



A levitação pode ser definida como o fenômeno no qual uma pessoa se eleva da terra e fica suspensa no ar e também pode ter o poder de elevar objetos. Tal fenômeno, obviamente é um dom dado por Deus aos místicos, inclusive os da Santa Igreja católica. São José de Copertino, por exemplo, era famoso pelo dom de levitação e também como ele, Padre Pio de Pietrelcina tinha tais dons.

Padre Pio era visto freqüentemente por seus irmãos enquanto ele se elevava do chão, durante a sua oração.

Em Bari, cidade da Itália, durante a II Guerra Mundial se encontrava a sede do Comando da Força Aérea Americana. Muitos oficiais se dirigiam para ver o Padre Pio

durante a guerra. Inclusive o general comandante foi protagonista de um episódio assombroso. Esse imponente oficial americano quis levar um esquadrão de bombardeiros para destruir um depósito de material de guerra alemão, que se localizava próximo a San Giovanni Rotondo.

O general disse: “quando os aviões estavam próximos ao alvo, seus homens e ele viram no céu um monge com as mãos erguidas. As bombas foram cair nos bosques. Os aviões haviam mudado o percurso. Todos se perguntavam quem era aquele monge a que os aviões tinham obedecido. Alguém falou ao General que em San Giovanni Rotondo vivia um monge que fazia milagres e ele decidiu que assim que o país estivesse livre, ele iria verificar quem era o monge que eles tinham visto no céu.

Depois da guerra o General foi ao convento dos capuchinhos com alguns pilotos. Entrando na sacristia ele se achou de frente com vários monges entre os quais ele reconheceu imediatamente

o monge que tinha parado os seus aviões: era Padre Pio. Padre Pio caminhou ao seu encontro e ao chegar perto dele disse: "Então é você que quis matar todos nós." Iluminado pelo olhar e pelas palavras do Padre, o General se ajoelhou em frente a ele.

Como de costume o Padre Pio tinha falado em dialeto, mas o General se convenceu que o monge tinha falado em inglês. Este era mais um dos dons do Padre Pio. Todos se entreolharam e o General e seus amigos, que eram protestantes, converteram-se ao catolicismo.

Associação São Pio de Pietrelcina



A Vida do Padre Pio

A VIDA DO SANTO PIO DE PIETRELCINA

Ordenação Sacerdotal

No dia 10 de agosto de 1910, padre Pio é ordenado sacerdote na Catedral de Benevento, Itália.

A tarde daquele dia, escreve esta oração: "Oh! Jesus, meu suspiro e minha vida, te peço que faças de mim um sacerdote santo e uma vítima perfeita".

No dia de sua ordenação, seu pai se encontrava na América, mas sua mãe, seu irmão Miguel e sua esposa, e suas três irmãs lhe acompanharam nesse dia tão especial.

Ao finalizar a Santa Missa, sua mãe e seus irmãos se aproximaram para receber sua

primeira benção.

Sua mãe não podia conter suas lágrimas, tanto da emoção como da dor de pensar na ausência de seu esposo, cujo sacrifício havia feito possível a ordenação de seu filho.

Como era costume, o novo padre celebraria sua primeira missa na Igreja de seu povoado, em Santa Maria dos Anjos.

Na mesma Igreja na qual a 23 anos antes havia sido batizado, em onde havia recebido a primeira Comunhão e o Sacramento da Confirmação.

O padre dizia a seus filhos espirituais "Se vocês desejam assistir a Sagrada Missa com

devoção e obter frutos, pensem na Mãe Dolorosa ao pé do Calvário".

De regresso em Pietrelcina

Enquanto mais alto escalava o jovem sacerdote até a perfeição, mais era atacado pelo demônio.

E enquanto mais atormentado era por Satanás, mais crescia em fé e em amor ao Senhor.

Pouco depois de sua ordenação, lhe voltaram as febres e os males que sempre lhe abateram durante seus estudos, e foi enviado a seu povoado, Pietrelcina, para que se restabelecesse da saúde.

Cada vez que fazia o propósito para voltar a vida religiosa dentro do monastério, este fracassava, pois sua saúde piorava.

Sua vida sacerdotal em Pietrelcina incluía muita oração acompanhada de muitas funções religiosas, assim como estudos teológicos, catecismo para os meninos do povoado e reuniões com indivíduos e famílias.

Durante este período em Pietrelcina, seu antigo professor, o ex-sacerdote Tizzani, agonizava.

Sua filha, vendo-o perto a morte, chamou ao padre Pio para que assistisse a seu pai, quem providencialmente passava por sua casa nesse momento.

O moribundo recebeu do padre a graça de Deus e a salvação eterna de sua alma, fez sua confissão com lágrimas de arrependimento e morreu em paz.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo somente no 2º domingo do mês.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, pedimos escusas pelo atraso desta publicação e lembramos esta frase de São Pio:

"A oração é uma chave que abre o coração de Jesus."